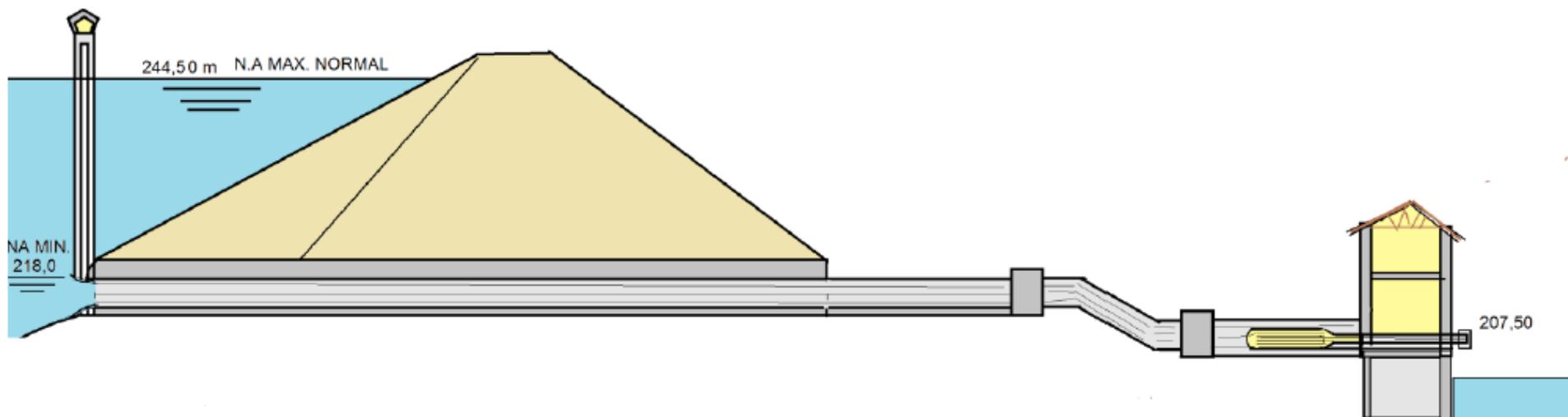




IMPLANTAÇÃO DA DERIVAÇÃO DO ADUTOR 2 DA UHE CUREMAS



Vista do reservatório com a Tomada d'água



SITUAÇÃO DA USINA EM 12/07/2015.

Vazão de alimentação
a jusante: 2,35 m³/s



Altura de queda : 25,75 m

Altura de queda máxima : 41,00 m



ADUTOR DA UG06G1

ADUTOR DA UG06G2

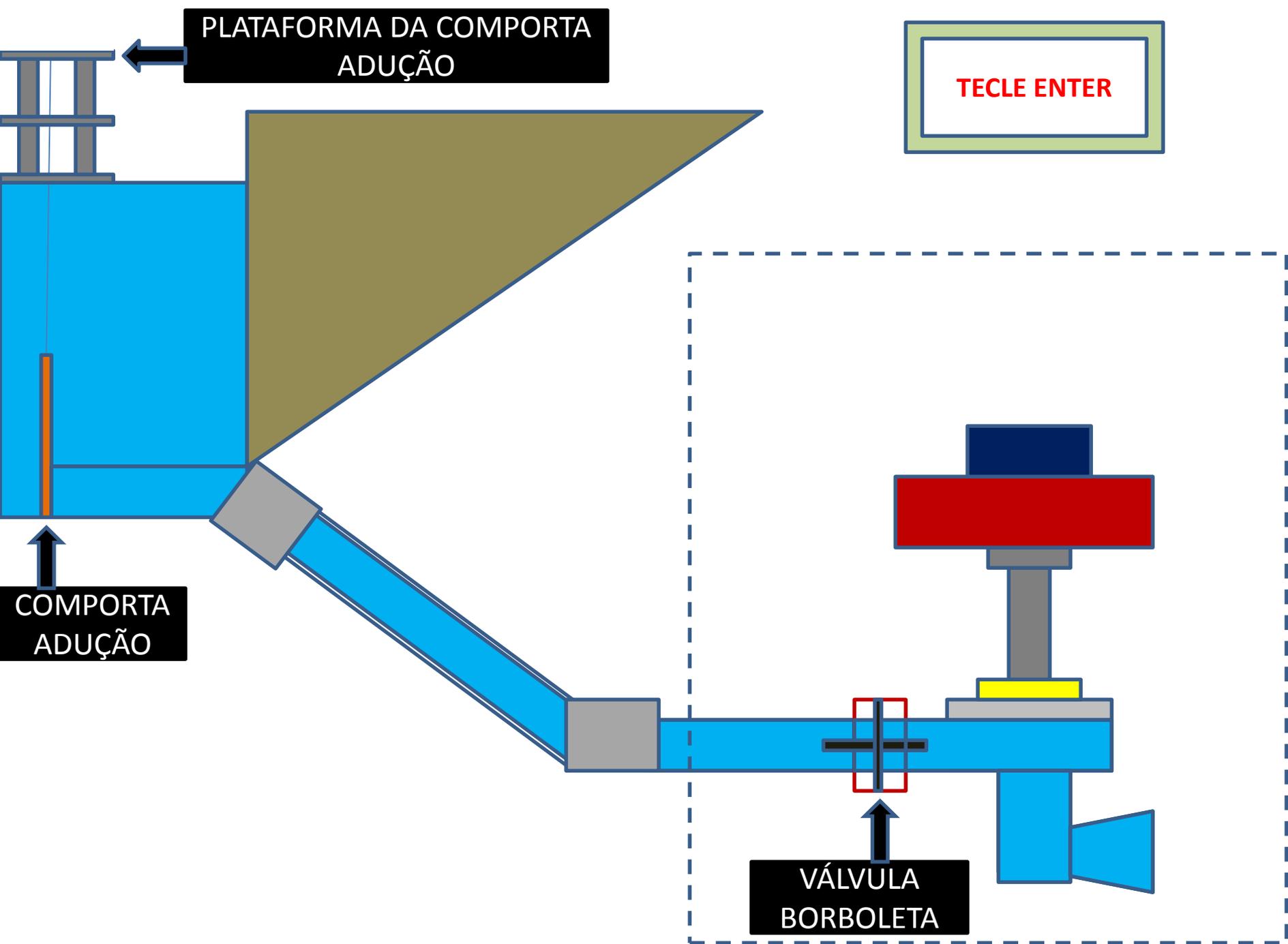
INSTRUMENTO ELETRÔNICO MEDIDOR DE VAZÃO



**MEDIÇÃO REALIZADA PELA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
(ANA)**

VAZÃO DA VÁLVULA BY-PASS DE UCR



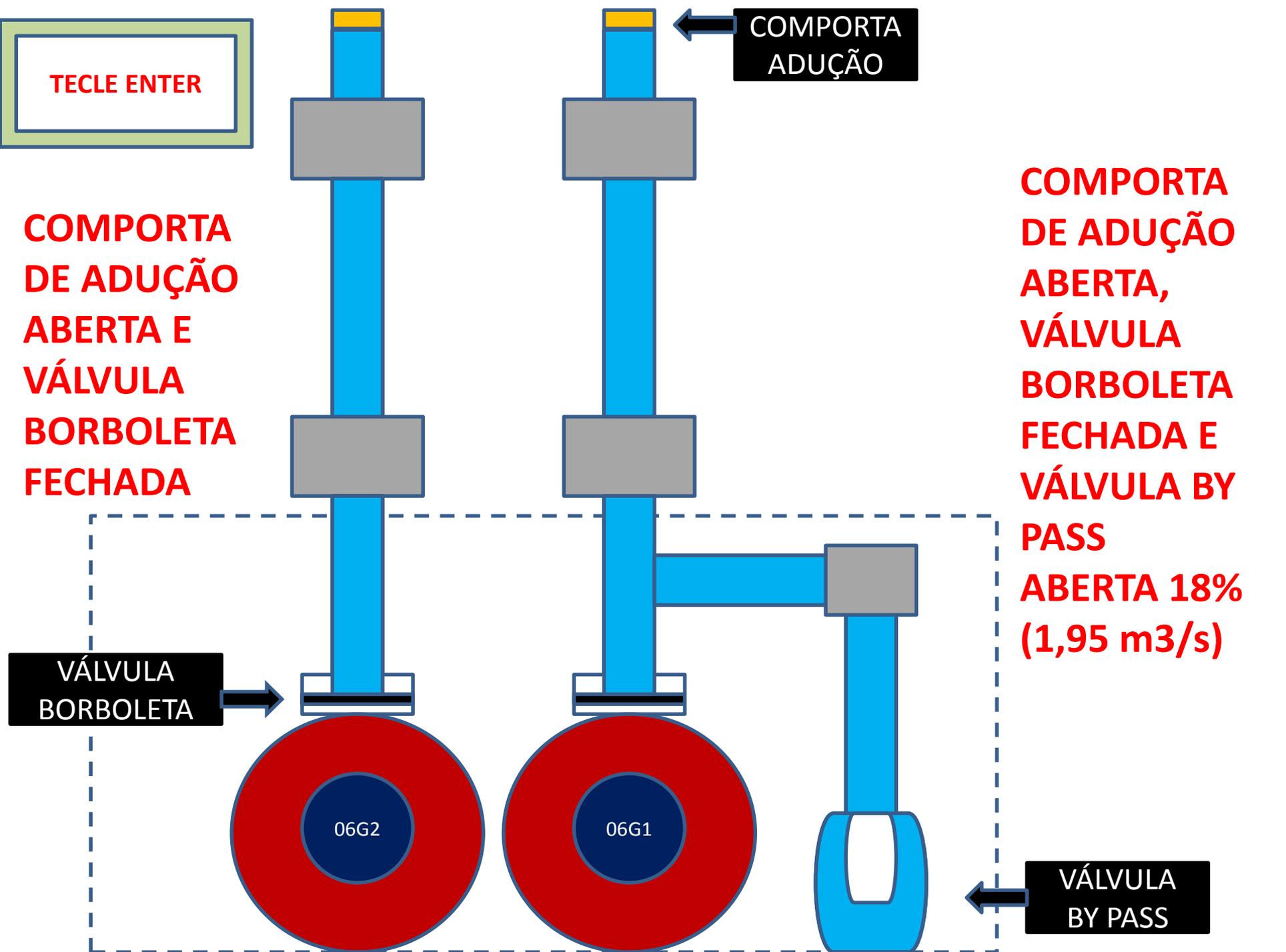


PLATAFORMA DA COMPORTA ADUÇÃO

TECLE ENTER

COMPORTA ADUÇÃO

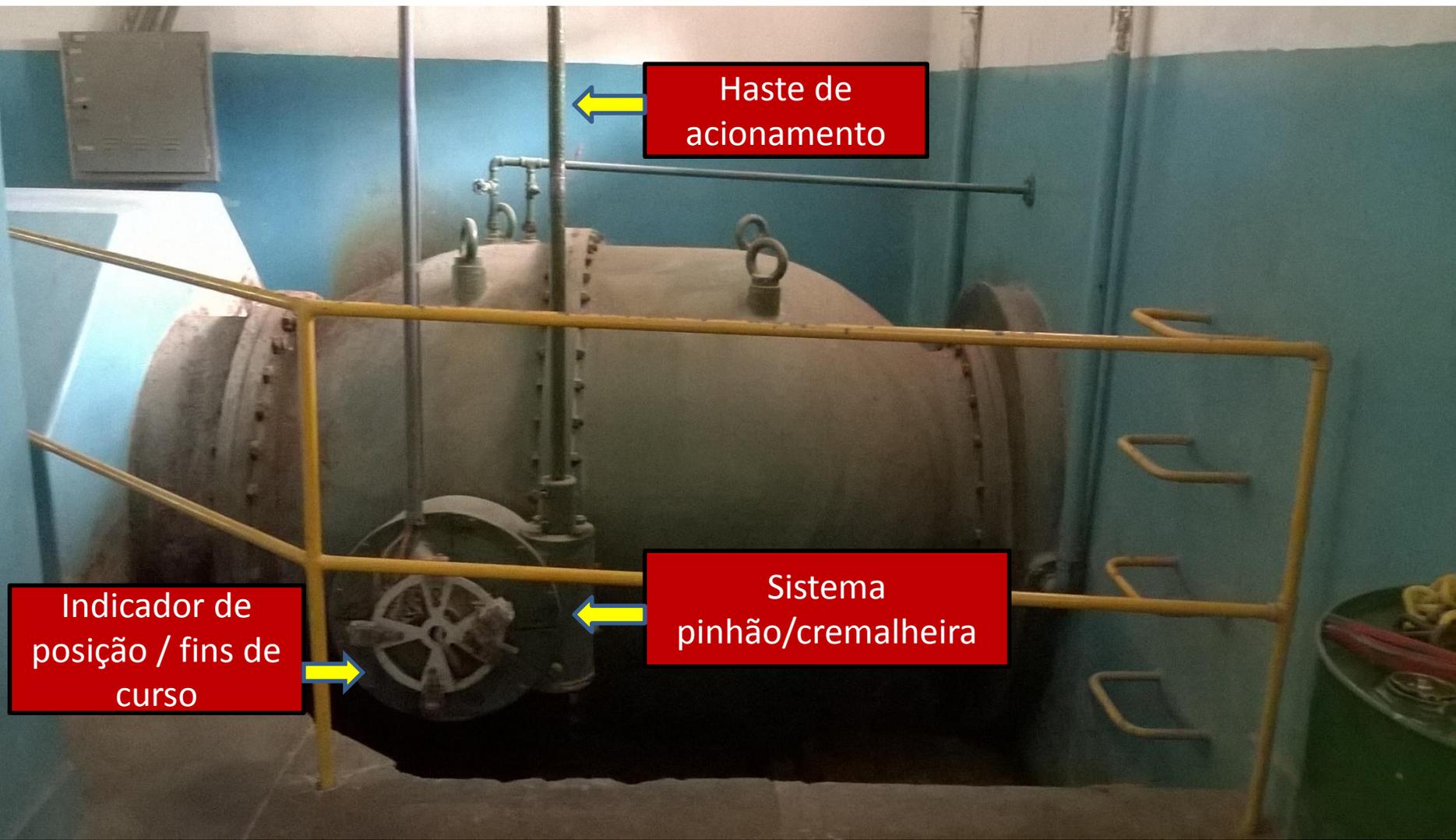
VÁLVULA BORBOLETA



Contextualização do problema:

- 1. Inicialmente a ANA solicitou que a Chesf aumentasse a vazão liberada pela açude Curemas por meio da válvula anelar by-pass de 2,4 para 3,0 m³/s;**
- 2. Por ocasião da realização da manobra, foram constatados problemas nos mecanismos de abertura e fechamento da válvula, desaconselhando a realização de qualquer nova manobra. Na ocasião, a vazão liberada era da ordem de 2,0 m³/s com tendência de redução gradativa em função da redução do nível do lago;**
- 3. A Chesf ratificou que a válvula by-pass apresentava desgaste no mecanismo de acionamento e no seu núcleo de controle de vazão, não sendo indicada movimentação de abertura e fechamento, em virtude do risco de desprendimento que poderia levar a consequências indesejáveis.**

COMPONENTES DA VÁLVULA BY-PASS

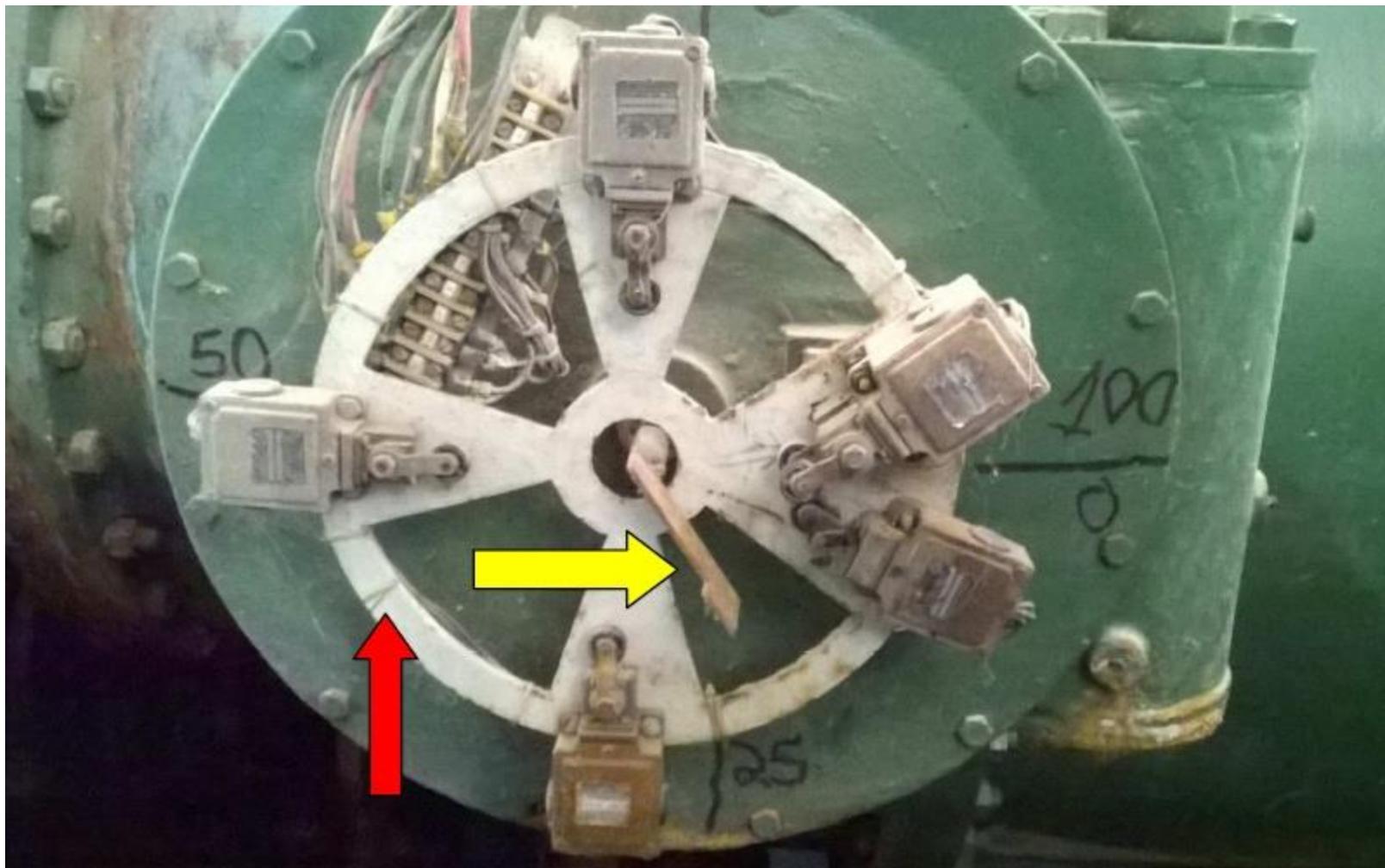


Haste de
acionamento

Indicador de
posição / fins de
curso

Sistema
pinhão/cremalheira

SETA AMARELA INDICANDO POSIÇÃO DE 18% (1,95 m³/s)

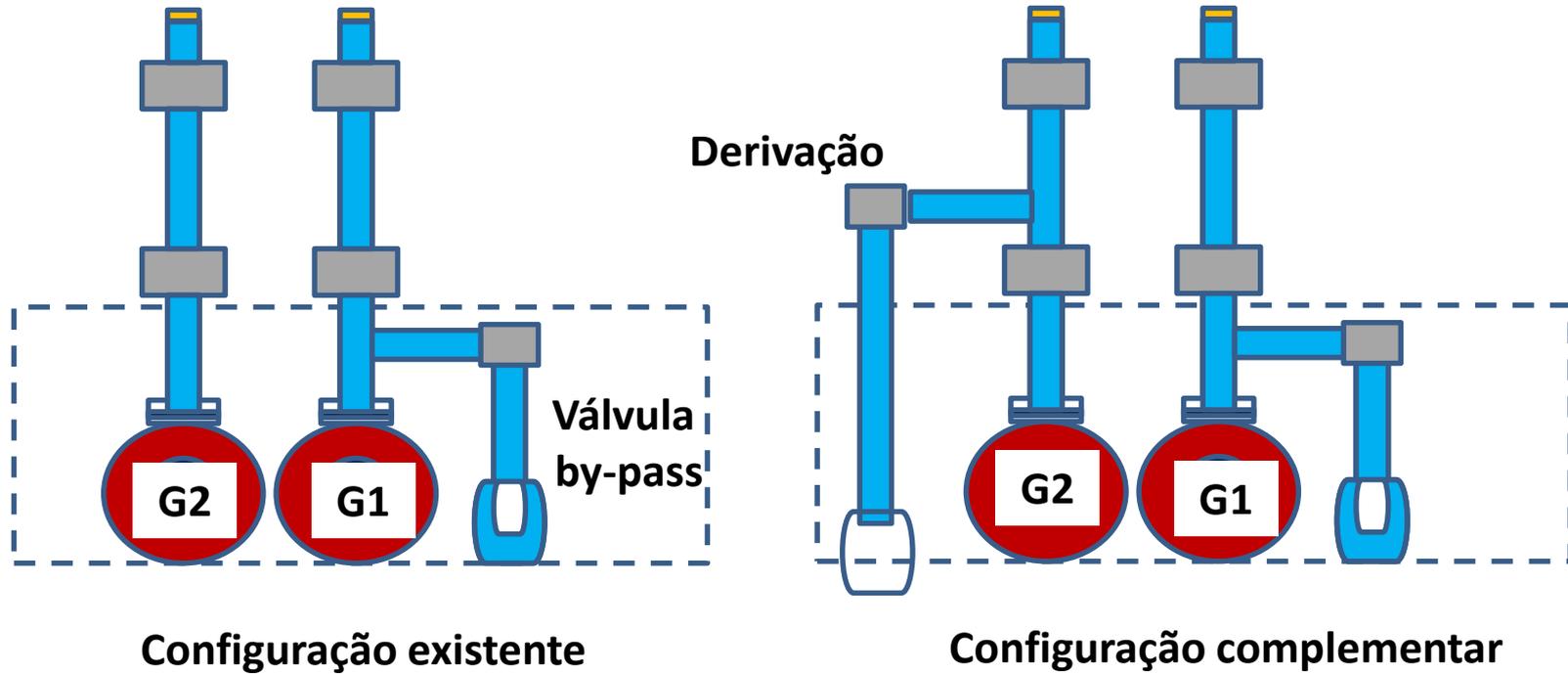


SETA VERMELHA INDICANDO POSIÇÃO DE 30% (3,0 m³/s)

Solução : Derivação adicional para fornecimento de vazão à jusante

- 1. ANA e Chesf decidiram que, por questões de segurança, a substituição da válvula danificada seria precedida da concepção e execução de uma derivação adicional que permitisse a prática de defluências de 0 a 3,0 m³/s a partir de um by-pass na unidade geradora 2.**
- 2. Esta alternativa é considerada uma ação a ser implantada no caso de as defluências tornaram-se críticas, a ponto de inviabilizar o abastecimento das cidades à jusante do açude.**
- 3. Para garantir uma vazão de 3,0 m³/s, considerada pela ANA, suficiente para atendimento aos usos prioritários do consumo humano e dessedentação animal nos trechos dos Rios Piancó e Piranhas, situados entre a barragem do Açude Curemas e do Município de Jardim de Piranhas**

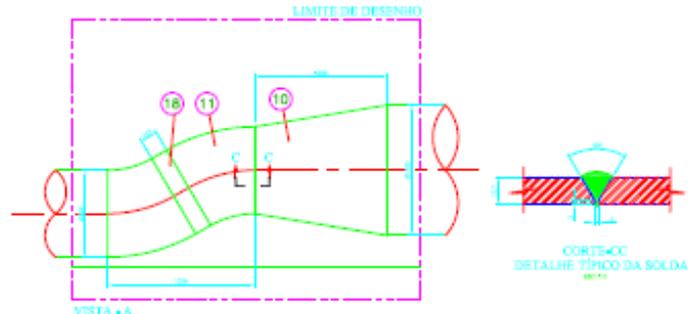
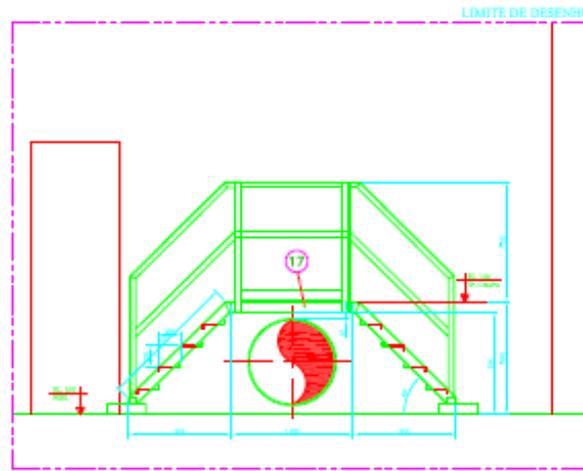
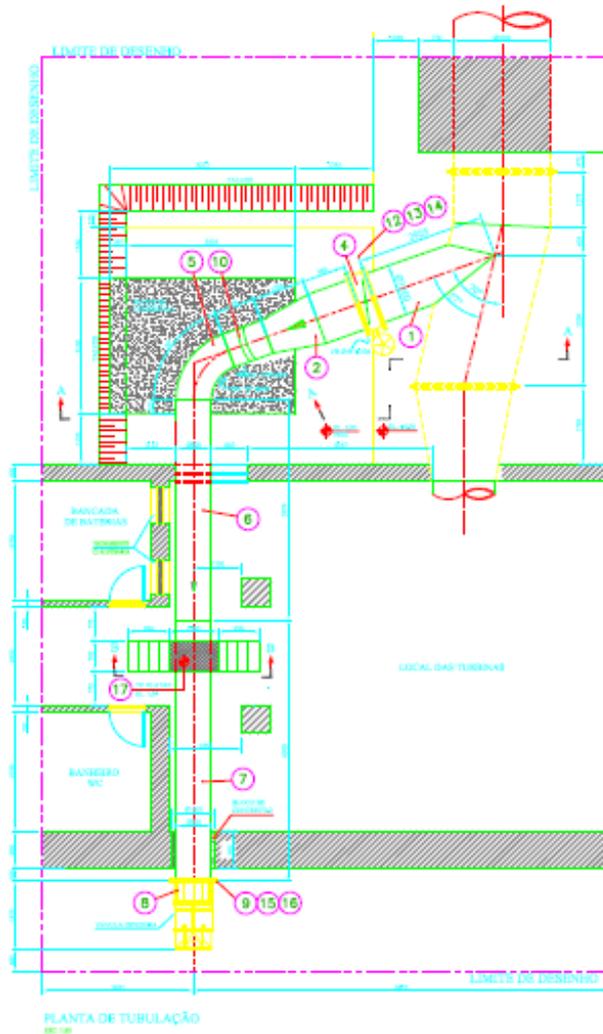
Visualização da solução



Motivação para execução do serviço

- 1. O cenário atual de armazenamento do Açude Curemas - Cerca de 9% da sua capacidade total;**
- 2. Previsões climáticas desfavoráveis para os próximos meses que indicam probabilidade de ocorrência de chuvas abaixo da média do semiárido brasileiro;**
- 3. A perspectiva de deplecionamento do Açude Curemas caso não ocorra recarga no corrente ano, que indicam a possibilidade de chegar ao volume mínimo operacional de 2,5% até outubro de 2016;**
- 4. Riscos associados à operação das Unidades 1 e 2 girando em vazio, sem geração de energia que pode resultar danos aos equipamentos eletromecânicos; e considerando as consequências negativas da não implementação do by-pass alternativo (derivação).**

Projeto de derivação do adutor 02 da UHE Curemas



Implantação da derivação

1. Projeto:

Contrato com a Policonsult para elaboração.

2. Execução:

2.1 Contrato com a JPW Engenharia Elétrica para realização dos serviços de instalação do sistema de derivação de água do adutor 02 da UHE de Curemas.

2.2 Ordem de início dos serviços: **08/04/2016.**

2.3. Conclusão dos serviços: **08/09/2016.**

Situação atual do serviço em 30/05/2016.



Situação atual do serviço em 30/05/2016.



Situação atual do serviço em 30/05/2016.



Situação atual do serviço em 30/05/2016.



Situação atual do serviço em 30/05/2016.



OBRIGADO !